



Poder Legislativo de Caseiros

ATA DA SESSÃO (SESSÃO ORDINÁRIA 1051/2023)

ATA Nº1.051 DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 07 DE NOVEMBRO DE 2023.

Aos sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, reuniram-se no plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Caseiros-RS, oito senhores vereadores, sob a Presidência do Vereador Cleomar Junior Cecchin. Após colhida a assinatura dos vereadores, presentes Alaor Alves Ferreira, Dorvalina Azevedo de Quadros, Nereu José Ferreira, Paulo Celso Hófmã, Rúbia Hoffmann Fiorini, Sandra Regina Ribeiro e Valcir Lunelli o Sr. Presidente constatou satisfeito o “quorum” mínimo legal, declarou aberta a sessão e, colocou em votação a ausência do Vereador Dirceu Luiz do Amaral, justificada com atestado médico, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Após colocou em discussão a Ata nº1.0550, da Sessão Ordinária de 17 de outubro de 2023, em votação foi aprovada por unanimidade. A seguir solicitou à secretária que procedesse a leitura do expediente. Of. nº141/2023, do Executivo Municipal, encaminhando os Projetos de Lei nº034 e 035/2023; Moção de Pesar aos familiares e amigos, pelo falecimento do Vereador Aido Alves Ferreira; Parecer prévio do Tribunal de Contas sob nº21.972/ processo nº000570-02.00/21-6 referente as contas anuais do administrador do Executivo Municipal de Caseiros, referente ao exercício de 2021. O Sr. Presidente encaminhou o processo à comissão de Orçamento, Finanças e Infra-Estrutura Urbana e Rural. Encaminhou também à referida comissão o Projeto de Lei nº034/2023, que estima a Receita e fixa a despesa do Município de Caseiros, para o exercício financeiro de 2024. Da ordem do Dia constou: Processo nº 873/2023. Projeto de Lei nº033/2023 Altera o Padrão de Vencimento dos cargos de Motorista e Operador de Máquinas, previstos no art. 3º da Lei Municipal 1.223/2022 de 19/12/2-22 e anexo que dispõe sobre o quadro de cargos e funções públicas do Município de Caseiros; Estabelece o Plano de Carreira dos Servidores e dá outras providências. Em discussão, o Vereador Paulo Hofman, manifestou-se dizendo que o projeto vem para beneficiar duas categorias sendo motoristas e operadores de máquinas, disse ser justo aprovarem o projeto, mas que devem encaminhar pedido ao prefeito para que encaminhe projeto de aumento aos demais servidores, principalmente aos da pesada. O Vereador Alaor Ferreira, manifestou-se dizendo que a bancada não concordou em votar o projeto na sessão passada, em virtude do impacto orçamentário não acompanhar o projeto, que hoje estão votando aumento de padrão aos motoristas e operadores, que gostaria imensamente de estar votando junto o aumento aos operários, por ser a categoria que menos ganha. A Vereadora Dorvalina Quadros, manifestou-se dizendo, que houve um mal entendido onde saiu o comentário que a bancada do progressista não quis aprovar o projeto. Salientou que o projeto chegou na Casa às quatro horas do dia da sessão e ainda, sem o impacto orçamentário, disse que o projeto deveria contemplar os operários, vigias, merendeiras serventes de serviços gerais. Que os motoristas e operadores merecem, mas esse tipo de situação pega mal para a gestão, que sempre defendeu os colegas e votará a favor. O Sr. Presidente manifestou-se

dizendo que os cargos que estão sendo contemplados, foi uma luta pela valorização, que o Executivo, fez uma excelente ação do ponto de vista de que o serviço público, a partir dessa desse adequação de padrão, os profissionais vão se sentir valorizados e com isso a qualidade do serviço. Após colocou o projeto em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Processo nº 876/2023. Projeto de Lei nº035/2023 Institui Turno Único no serviço público municipal e dá outras providências. Em discussão, o Vereador Paulo Hófman, manifestou-se dizendo que o projeto de turno único, visa economizar e exemplificou o deslocamento dos servidores e maquinários em turno normal, sendo que no turno único o deslocamento é apenas uma vez, também citou que no horário mais cedo beneficia os servidores, aqueles que trabalham braçal no forte do calor já estão dispensados e que mais cedo o clima mais fresco o serviço rende. O Vereador Alaor Ferreira manifestou-se dizendo que o Executivo sabia da queda da arrecadação e com isso deveria ter cortado e reduzido os gastos desnecessários, que agora na reta final o turno único prejudica diretamente a agricultura. Salientou que se confirma o que estão debatendo que a realidade é que o município está sem dinheiro, mas que é favorável ao projeto. A Vereadora Dorvalina, manifestou-se dizendo que o projeto vem para diminuir custos, mas se sabiam que o governo federal iria cortar verbas, deveriam terem freado os gastos. Com o turno único que vai ficar diretamente prejudicado são os agricultores, porque em virtude das chuvas as estradas estão em condições precárias, que o secretário de obras está com as duas patrolas estragadas, que há agricultores arrumando as estradas para poder realizar o plantio com os tratores, que poderia ter sido acrescentado no projeto o CRAS e a secretaria de educação após o termino das aulas, que tudo isso gera economia. O Sr. Presidente sugeria que poderiam fazer uma indicação coletiva para sugeriu ao executivo a inclusão da educação e demais após o término das aulas. Mediante o acordo das bancadas o Sr. Presidente colocou o projeto em votação sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Após solicitou a leitura do Processo nº874/2023. Projeto de Decreto Legislativo nº003/2023 Aprova a Prestação de Contas do Poder Executivo Municipal de Caseiros-RS, do exercício de 2018. Em discussão o Vereador Paulo Hófman manifestou-se dizendo que o processo cumpriu as exigências e permaneceu a disposição na Câmara Municipal e a comissão após análise decidiu pela emissão de parecer favorável e apresentação de projeto favorável. O Vereador Alaor Ferreira manifestou-se dizendo que aprovaram o projeto na comissão, assim votará favorável. O Sr. Presidente colocou o projeto em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Após solicitou a leitura do Pedido de Providência nº051/2023, da Vereadora Dorvalina Quadros, aprovado por unanimidade; Pedido de Providência nº051/2023, da Vereadora Dorvalina Quadros, aprovado por unanimidade; Pedido de Providência nº052/2023, da Vereadora Dorvalina Quadros, aprovado por unanimidade; Pedido de Providência nº053/2023, do Vereador Paulo Hófmã, aprovado por unanimidade; Pedido de Providência nº054/2023, da Vereadora Sandra Ribeiro, aprovado por unanimidade; Pedido de Providência nº055/2023, do Vereador Alaor Ferreira, aprovado por unanimidade; Pedido de Providência nº056/2023, da Vereadora Sandra Ribeiro, aprovado por unanimidade. Pedido de Informação nº023/2023, dos Vereadores Alaor Ferreira, Dorvalina Quadros, Rúbia Fiorini, Sandra Ribeiro e Valcir Lunelli, aprovado por unanimidade. Encerrada a ordem do Dia, o Sr. Presidente abriu espaço para às

manifestações pessoais. O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Alaor Ferreira. “Sr. Presidente, colegas vereadores, sociedade que nos assiste. Primeiramente gostaria de falar sobre o meu pedido de providência que trata de uma cobertura na frente do Colégio Estadual, aonde as crianças ficaram sem abrigo para aguardar os ônibus do transporte escolar. Então, tem de ser visto com engenheiro para ver como tem de ser feito um sistema de cobertura. Queria falar do café colonial do município, aonde a gente acabou de votar um projeto favorável, o turno único, mas gente é aquilo que eu falei antes, aonde fizeram mil canecas que custou quatorze mil reais, se o evento foi pra seiscentas pessoas, é um evento programado com ingresso, então não tem que fazer mil canecas, sendo que não tem utilidade, gente, sobrou em torno de umas de umas quatrocentas caneca inválido. Porque essas canecas para o ano que vem não tem serventia. Então, pega essas quatrocentas canecas, que sobrou aí no valor de quatorze e cinquenta, cada uma dá em torno de cinco mil. É cinco mil botado no ralo, lidar com o dinheiro público eu acho que tem que ter um pouco de cuidado. Mas daí assim só o turno único não resolve o problema de Caseiros. Eu acho que deveria ter reduzido custos anteriormente. Eu acho isso um absurdo. E queria também falar para sociedade de Caseiros, estamos fazendo um asfalto na Avenida José Cirino Rodrigues, que o pessoal tá distorcendo que a bancada é progressista porque tem cinco vereador, tá trancando as obras. Negativo, tem um recurso do vereador, jamais nós vamos fazer isso aí. Nós queremos que a obra saia. Foi um pedido de informação que foi feito. Não é que a bancada progressista tá trancando obra, tem gente saindo nos comércios falando isso, pelo contrário projetos que vem que são bom para Caseiros a bancada vai votar a favor. Realmente eu sou um que cobro aquela obra, porque tem o recurso do meu Deputado Covatti. Eu acho que nós temos que falar a verdade. Outro assunto que quero falar é sobre a limpeza realizada no cemitério para o dia de finados. Quero pedir para vocês irem verificar onde estão as latas os materiais que saíram do cemitério, tudo na área industrial. É uma vergonha para nosso município, não tem uma gestão que consiga administrar isso, a gente está vendo que perderam o comando do município. Estou cobrando aqui na tribuna, não preciso colocar em grupo, venho aqui e me apresento como meu vereador que fala e cobra, porque assim isso aí está totalmente errado. Na área industrial as empresas são cobradas para separar o lixo e, e aí o próprio município vai lá e joga uma carga lá dentro. Esses dias fui lá verificar, o município tem que tomar um caminho para melhorar. O município de Caseiros, nunca esteve no patamar que está”. O Sr. Presidente concedeu a palavra à Vereadora Dorvalina Quadros. “Sr. Presidente, colegas vereadores, comunidade que nos assiste, internautas que nos acompanham de suas casas, dando continuidade à fala do colega, se nós tivéssemos essa autonomia de bloquear obras, nós teríamos feito isso em coisas supérfluas, com dinheiro gasto sem necessidade. Agora, nós trancar uma obra que já foi iniciada, Isso é demais E ainda com verba dos nossos deputados. Então isso é inverídico. Não é verdade, é só pra criar, intriga no meio da população. E é um dever nosso. Isso aqui, a atribuição dos

vereadores foi cobrado informações, é a nossa função e também porque houve várias cobranças de várias pessoas, várias e várias pessoas servidores, o próprio partido que estão comentando a respeito dos gastos e dos abusos que acontecem dentro das secretarias. Então, nada mais justo do que a gente fiscalizar É o nosso trabalho, e as coisas estão assim meio, sem limite, sem controle. Parece que, se perdeu o controle não tem um planejamento claro, transparente, do que

vai ser feito. Quanto ao asfalto, quem que não quer essa obra concluída, com certeza vai ser feita. Eu quero falar aqui sobre Eh essa carta aberta da associação dos agricultores, que nós temos agricultores do nosso município que fazem parte da ASACOP, a nível do Rio Grande do Sul, onde os mesmos estão pedindo socorro. Estão pedindo socorro a nós, do Legislativo ao Executivo e que todos se unam a nível do Rio Grande do Sul para melhorar a situação deles. Vejam bem, se antes eles alojavam de seis a oito lotes por ano, hoje eles conseguem alojar apenas quatro. A dificuldade está enorme no setor E se esse setor vai mal também, com certeza o município todo perde, gera menos impostos. É semelhante ao caso da bacia leiteira, que também está pedindo socorro. Olha o preço do leite que é pago aos que trabalham nesse setor e o governo federal importando da Argentina o leite. Então, isso é desumano com as pessoas que trabalham de domingo a domingo no interior. Com esta Cara Aberta a gente está pedindo aqui que o presidente encaminhe e que todos os vereadores entrem em contato com seus deputados, seus senadores, para que cheguem ao maior número possível que chegue no Congresso Nacional. Também eu gostaria de abordar aqui sobre a nova lei do FUNDEB a gestão democrática onde o prefeito perdeu está perdendo sessenta e cinco mil reais por mês do FUNDEB, porque ele teria que ter feito uma escolha de diretores através de provas de títulos de pós graduação, de mestrado. Enfim, é a nova lei do FUNDEB e tem que haver processo seletivo, é uma exigência do FUNDEB. Nada contra as pessoas que estão no setor atualmente, mas não é cargo político, tem que passar por uma prova, tem que ser funcionário efetivo e concursado. E aí a pergunta que fica no ar é a seguinte: Onde está o Conselho da Educação? Como que o Conselho da Educação aprova? O que que o Conselho está fazendo hoje? Se vai perder verbas num momento difícil como a gente está agora, se estamos fazendo um turno único pra economizar e aí perde-se uma verba, porque não foi feito adequadamente a escolha dos diretores? Então fica aqui o nosso apelo para que o conselho revise e ajude o Executivo a regularizar essa situação. A respeito das estradas, a gente espera que que essas patrôas fiquem prontas o mais rápido possível e que seja prestado socorro aos nossos agricultores". O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Paulo Hófman. " Sr. Presidente, colegas vereadores e pessoas que nos assistem. Apresentei uma indicação para nós fazer um alinhamento nos canteiros dos trevos das rua paralela, para me entenderem melhor, quem vem do sentido Lagoa Vermelha para Caseiros, vindo ali do gasolina, para o Henrique, o canteiro fica bem no meio da rua. Então fazer um alinhamento, diminuir aquele canteiro porque, quando passa máquinas caminhão grande, quer manobrar ali, sobe em cima dos canteiros, causa prejuízo para o dono do

4

caminhão, problemas para o motorista que pode ficar empenhado os motoristas às vezes de longe, e também para o município que tem de estar refazendo nos canteiros. Também no trevo da Avenida 09 de maio quem vem da Batateira e quer contornar para a BR, sentido Passo Fundo, os caminhão vivem subindo em cima dos canteiros. Pessoas que vêm de fora eram o caminho, tentam retornar e se obrigam a subir em cima dos canteiros. Por exemplo, um caminhão aí de trinta metros, quem é caminhoneiro é motorista sabe como funciona, muitas pessoas não tem a mesma habilidade. Então, que seja alinhado ali diminuído o canteiro, também o da oficina do Negão, da mesma forma, lá no Lauro, sentido para a chapeação do Marquinho. Se alinhar todos os canteiros, facilita o trânsito, demarcar uma passagem, uma faixa de pedestre e organizar o trânsito. Dizer que no dia quatorze, às nove horas da manhã, vai ter reunião aqui na

Câmara de Vereadores com os moradores da Rua José Maria de Oliveira e Rua Virgílio Luiz Teixeira Filho, onde vai ser feito o calçamento, para organizar, quem precisar de mais informações podem procurar a Vanessa na prefeitura. Essa obra é recurso que corri atrás e consegui através do deputado Busato e do Dirceu que trabalham juntos, verba pública que o vereador Paulão correu de atrás. Também nos próximos dias, mais trezentos mil do deputado Busato, onde vai ser licitada uma retroescavadeira para o município. Nós conseguimos mudar o objeto para uma retroescavadeira, são recursos da minha ida à Brasília, que meu nome foi citado. Foi citado aí que o vereador Paulão, um pedido de informação se o vereador Paulão, se deslocava a Brasília e continuava ganhando como motorista. Eu quero dizer a comunidade é que não. O vereador Paulão, quando pegou diária para ir à Brasília e buscar recurso para o município, o vereador Paulão sempre prestou conta. Passou no RH, comunicou e mandou descontar os dias, sempre descontei. E que sirva de exemplo para os demais vereadores aí que são servidores públicos, descontem os dias também. As pessoas votaram para o vereador, correr atrás e ajudar o prefeito a administrar. Vejo, Vereadores que chega aqui na tribuna, fala do prefeito, fala da administração, fala do secretário, da secretária, Mas nunca foram secretário, Porque será? Será que o partido não reconhece essas pessoas, porque eu graças a Deus fui secretário, fui coordenador da cidade. Nesse projeto da do turno único, me colocam em lugar dos trabalhadores que pegam a roçadeira e coloca nas costas. Aí o dia inteiro, com o sol, a gente tem que aprender e valorizar as pessoas. Falar de secretário, falar de secretário é fácil. Agora ser secretários e administrar um grupo de pessoas não é pra qualquer um, o presidente Cleomar foi secretário sabe disso, falar é fácil, ajudar a resolver os problemas É para poucos. Quero agradecer, a bancada do Progressista, por me dar essa oportunidade de prestar conta para a comunidade, porque o vereador Paulão, quando saiu de Caseiros com diária da Câmara, mandou cortar os dias. Ou trabalhou no domingo ou no feriado? Muitas vezes me viram. Aí eu coletando o lixo para pagar os dias que eu saí, é bom ver na minha folha de pagamento. Tá no portal da transparência, inclusive do município. Eu pedi para o município repassar as informações aqui para a Câmara e foi

respondido vereador nenhum se manifestou aqui hoje agora, falarem no meu nome muito fácil. Quero agradecer à comunidade pelas palavras de conforto que eu tive nos últimos dias, quando do falecimento do meu pai. Também me colocar em nome da família do nosso colega Vereador Aido, pelo seu falecimento”. O Sr. Presidente solicitou ao Vereador Paulo, para que assumisse os trabalhos para fazer uso da tribuna. O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Cleomar Cecchin. “ Colegas Vereadores, pessoas presente e, de modo especial a comunidade que nos acompanha pela transmissão. Faço o uso da palavra nesse momento, justamente para que entre as manifestações dos colegas queria mencionar a aprovação unânime, que foi o projeto número trinta e três que adequa e valorizou o padrão dos motoristas e dos operadores. Como mencionei no momento da votação, faço agora em tribuna, uma fala a essas duas importantes classes, que desde o princípio dessa nova legislatura discutia com o colega Adelar, menciono o nome dele, mas todos os demais colegas vereadores também sempre mencionavam pela questão da

valorização do servidor, principalmente do ponto de vista de quem é valorizado e o trabalhador que valoriza o seu salário. E reconhece Nesse momento, a esta aprovação de projeto, com certeza quem vai ganhar vai ser o município, porque aqui nós temos, não só o colega Paulo, que também é um servidor, mas os demais que estamos acompanhando eh, antes das cinco da manhã, já tão de pé pra fazer o transporte a Passo Fundo levar paciente quando precisa. Porto Alegre passa da jornada na ida e na volta. E em vários momentos a gente vê os operadores trabalhando abaixo de chuva. Não que os demais colegas, dos outros setores, das outras repartições, também não mereçam a valorização. Colega Paulo, que mencionou o pessoal dos operários, o pessoal da pesada, o pessoal que faz aí o serviço mais braçal. Também acredito que possa ser valorizado. O recado fica com o Executivo para fazer uma avaliação dentro do que o impacto se permita, mas que também possa tá observando aqueles outros, pelas outras classes que ainda não tiveram reajuste, que a cada momento oportuno passou por essa casa das técnicas de enfermagem, das atendentes de creche. Enfim, tem mais outras categorias que nós tivemos então melhoramento na nos padrões, mas que, nesse sentido, O Executivo tem que buscar o equilíbrio, com certeza, para valorizar quem merece e também não deixar desassistida as contas públicas. Quero me solidarizar, colega Paulo, aqui, que também teve uma perda, minhas condolências, a gente sabe um momento difícil, quando a doença entra na família, mas tu sabe que tu tá abraçado por colegas que reconhece o teu trabalho. A gente sabe que o teu o teu pai com certeza deixou um legado importante. Assim como o nosso colega vereador Aido, que deixou um legado de quatro mandatos, os dois de suplentes, prestou, viveu a vida pública, como a sua vida. A gente reconhece o quanto ele foi enfático e ele trabalhou pela nossa sociedade. Então, sem fazer julgamentos, o colega viveu a vida pública, como a vida dele. Isso é uma coisa que a gente

6

pode, com certeza, mencionar e valorizar nesse momento e acredito que, no momento oportuno, colegas, vereadores, nossa plenária ainda hoje não, está mencionada, mas o colega Aido poderia sim, um momento porque nós conversarmos para que esse espaço fique com o nome dele, para que a gente possa ser lembrado, de quem dedicou a vida à legislatura". Encerradas as manifestações o Sr. Presidente agradeceu a presença dos Nobres Edis, reiterou a data de 21 de novembro para aproxima sessão ordinária e declarou encerrada à sessão. Eu, Marisete Brezolin Cirino, digitei, por ser a expressão da verdade.

